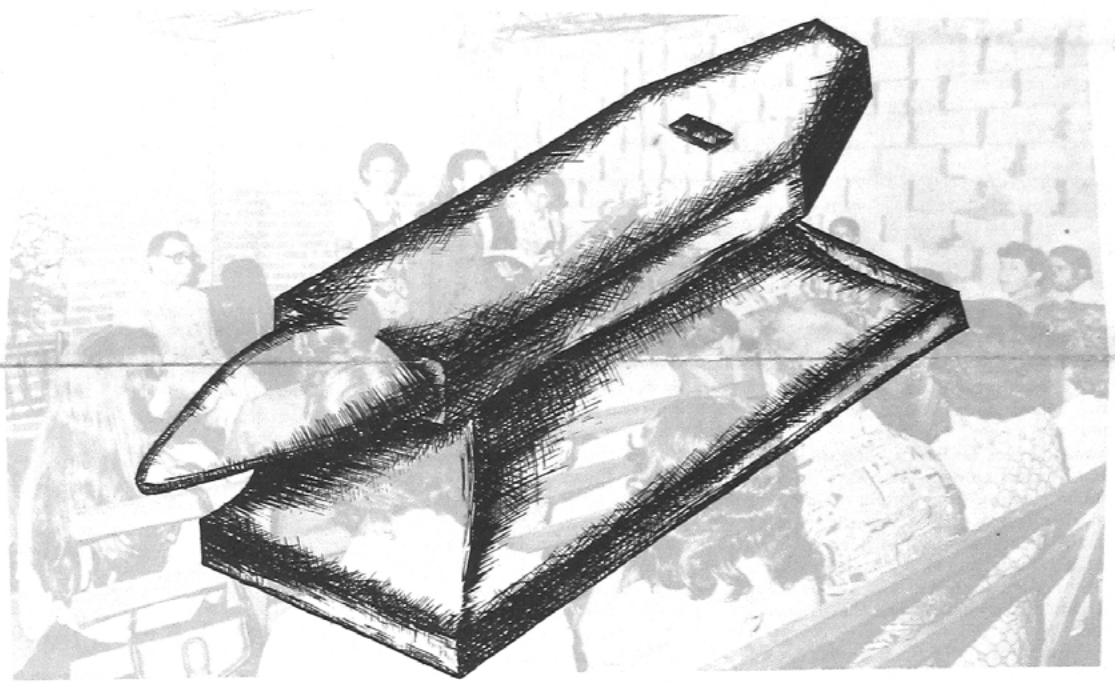
O BATISTA NACIONAL

ÓRGÃO NOTICIOSO E DOUTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL – NÚMERO 20 – DEZEMBRO 1974

BIGORNA

Pastor José Rego do Nascimento



Uma geração de oradores, intoxicada de teologia, ocupa os púlpitos dizendo-se pregadores, mas não o são. São mestres de religião; professores de Bíblia; administradores de igreja, mas não ganhadores de almas. Desconhecem a paixão da alma perdida e como trazê-la a Jesus. E aí estão, sucumbidos diante de igrejas vazias e débeis, na maior das tragédias. O homem moderno não lhe vai ouvir em seu púlpito porque tem sido, na maioria das vezes, defraudado. Vai em busca da mensagem de esperança para a sua alma, e recebe em troca a apologia de um sistema de doutrina. E ele não tem grande interesse por sistemas, ele busca virtude. Ele precisa do poder de Deus para a salvação da sua alma. E um púlpito vazio de poder está desclassificado para tal ministério.

O ministério é grandemente responsável por esta fome terrível que grassa nas igrejas do Senhor. Por essa maioria de desajustados espirituais que pararam num batismo de redenção, e não têm mais história a contar. Que conhecem **teorias** de santificação, sem eficácia, e pensam que um plano de culto acentuadamente humano, com exibições de cânticos e declarações, com programas rotineiros, simples repetição de lugares comuns, tudo isso num ambiente de frivolidades inconseqüentes, seja o modelo de culto que Deus marcou para o "ágape" de seus eleitos. Não; o modelo está aí nesse **vade mecum** mirim que conhecemos por Atos dos Apóstolos.

Um ministério que aberrou do princípio primário da plena submissão ao Espírito Santo de Deus é grandemente responsável por esse estado de cousas. Temos ouvido os seus gritos de justificação, mas não procedem. Não há justificativa para a traição. Pode ser lógica, de cristalina evidência, mas é diabólica. Nessa linha do profano Esaú, postergando privilégios e responsabilidades divinas por miseráveis pratos de lentilhas, não é acha, de genuíno ministro de Deus. Porque o pastor é possessão do Senhor (Nm 18.20), seu prêmio humano na terra é dar a sua vida pelas ovelhas (Jo 10.11), olhando o justo galardão que o aguarda no céu (I Tm 4.7-8) nas pegadas do Mestre. E basta ao discípulo ser como o seu Mestre. Pode carecer de tudo que sobeja aos demais homens, mas uma coisa ele obrigatoriamente terá que os demais homens não possuem: poder! Poder de Deus! Dinamite — **dunamis** — de Deus. (Rm 1.16). Homens cheios do Espírito Santo, que conhecem Satanás e lutam com ele, golpeando-o pela direita e pela esquerda. Homens comprometidos com Deus até à morte.

O outro lado é espetáculo para gozo do inferno e tristeza do Espírito Santo de Deus (Ef 4.30). É a inversão dos papéis, com o humano arvorando-se em porta-voz do céu, a divinização da mente, a idolatria do homem bem dotado intelectualmente; o fluente no falar, capaz de edificar teses e embasbacar simplórios. Mas o púlpito não é palco para milagres de prestidigitação. Para malabaristas da mente. Para ministradores de pílulas rosadas de um pseudo-evangelho, bem ao paladar de uma igreja sub-evangelizada, sensível, acostumada a cultuar uma cruz sem sangue, que falsos profetas se prestaram a envernizá-la, sacrificando o modelo original por outro, inspirado nós bem sabemos por quem. Um ministério que tem muito de que se envergonhar, que não conhece as visitações do Espírito Santo de Deus, que fazem extravasar a alma em glórias e aleluias ao Senhor; que não levanta mãos santas ao Senhor, um ministério sem autoridade, teórico, livresco, vociferando e chicoteando ovelhas para um redil de santidade que ele desconhece. Esta hipocrisia, manada do púlpito — pois toda pregação que não é experimental é uma hipocrisia — espalha-se pelos bancos, contamina a igreja, tal qual a conhecemos nestes dias, a despeito das estatísticas que os escritórios forjam para paliar nossa amargura.

Tal ministério, comprometido, repudia avivamento, porque avivamento desfralda a bandeira da plena submissão, e plena submissão é bigorna. Incude onde se amolda o metal temperado por esse batismo de fogo do Espírito Santo de Deus, segundo a imagem de nosso Senhor Jesus Cristo. Tornando-o esse vaso que Deus usa, cheio do seu Espírito, conquistando fortalezas.

A semente desse avivamento, espalhada, está dando seus frutos. Por mais que vozes rouquenhas de falsos ídolos tentem barrar-lhe a excelsa caminhada, ela alcançará o seu termo, e queira Deus, ainda na minha geração. As igrejas estão sendo despertadas. Os rumores da magnífica epopéia já se fazem ouvir. O evangelismo pátrio experimenta a alvorada de uma nova era. Estão divididas as águas.

Nota: Este artigo já foi publicado no "Jornal Batista" de 6 de junho de 1957, e agora está sendo novamente publicado, com a devida autorização do autor.

EDITORIAL

O Filho de Deus nasceu de uma virgem, possuía todas as qualidades para ser nosso Salvador e Senhor. Estas são as mais tremendas Boas Novas que já foram dadas a este mundo.

Indubitavelmente, estas Boas Novas não terminaram com a vinda do Senhor. Os profetas que anunciaram a glória do Seu nascimento, também falaram de Seu sofrimento, Sua sepultura, Sua ressurreição e ascensão.

O Espírito de Deus também lhes revelou que esse mesmo Salvador regressará outra vez ao mundo, para levar Seu povo à glória, e que depois regressará para reinar sobre todo o mundo (Mt 25.31; Is 9.6-7). Estas são as Boas Novas para a sociedade enferma e condenada de hoje.

Há inumeráveis e seguros sinais da vinda iminente de Jesus, agora, não para nascer num estábulo; será para sentar-se em Seu trono majestoso como Rei dos reis e Senhor dos senhores (Ap 19.16).

Os profetas vaticinaram que, quando a terra estivesse cheia de violência, rumores de guerras, desordens, a impiedade prevalecendo e a justiça olvidada, então viria o Senhor (Mt 25.5-12). E todas estas coisas estão acontecendo nos dias presentes.

A Escritura também proclama que, quando a nação de Israel for estabelecida em sua terra, virá o Senhor. "Quando o Senhor edificar a Sião, e na sua glória se manifestar" (Sl 102.16). Este acontecimento estamos contemplando com nossos próprios olhos nestes dias. A nação de Israel é uma realidade. Promessa de Deus; cumprimento das Escrituras.

As Escrituras dizem que o Senhor virá depois que as chuvas serôdias forem derramadas (Tg 5.7), e o tempo destas chuvas tardias já chegou. Deus está derramando do Seu Espírito no mundo inteiro. A igreja tem recebido e vivido no impacto de Renovação Espiritual. Virtude prometida. Bênçãos dos céus. Os sinais da vinda do Senhor são vistos por todos os lados. Vivemos dias escatológicos numa atmosfera carismática.

Em vista destas Boas Novas, devemos entrar neste novo ano com um só objetivo, o de esperar o avivamento em nossos lares, em nossas igrejas, em nossos campos e em nosso querido Brasil. Devemos crer, irmãos meus, que este ano de 1975 vai ser o ano do avivamento não só no Brasil, mas no mundo inteiro. Vamos orar, com o rosto no pó, com jejuns e lágrimas para que assim seja!

Pr. Márcio Roberto Vieira Valadão

E SVAZIOU O HOMEM

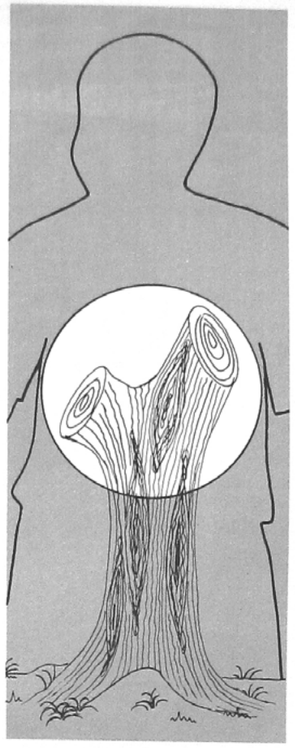
Pr. Manoel Cardoso de Souza

Leio no Jornal "Esvaziou o homem". O homem se esvaziou. Como pode isto acontecer, esvaziar o homem? Pois vivemos num mundo tão cheio, tomado de tantas riquezas, tantos conhecimentos, abundante em tantas outras cousas, no entanto o homem se esvaziou. Será que aquilo que o enchia, ele o lançou fora e ficou vazio? Ou já estava vazio?

A sociedade de hoje está farta do saber, senhora do conhecimento. A ciência se multiplica e multiplica de tal forma as suas conquistas, descobertas e invenções que se esgota todo poder da capacidade humana de alcance, e perde na imensidão no que ainda há para ser alcançado. Em conseqüência disto o mundo está sendo poluído. Tal tem sido o avanço das técnicas, que produziu o homem funcionando como máquina e máquina funcionando como homem. Não obstante o homem está vazio.

Parte em busca de outros planetas habitáveis porque o nosso está oprimido demais, não está cabendo, no entanto o homem está vazio por dentro. No interior do homem há um vácuo, a propensão hoje é a liberdade do viver. Na música, na pintura enfim, em tudo o homem procura se libertar. Viver livre onde não há liberdade. E o homem continua vazio. E se esquece de que para aterrar as valas, é preciso derrubar as montanhas. Segue o seu caminho vasculhando o passado, e lembrando dirige o pensamento para o futuro sobre um presente inseguro para encontrar a liberdade. Ser livre das imitações, ser original. Pobre homem! Sempre caindo na contradição causada pelo vazio. "Esvaziou o homem." Liberta-se de um extremo e cai em outro, às vezes, pior do que estava. O fato é que não há originalidade, ou se há, onde está? O mundo moderno é das imitações e o homem continua vazio.

Nunca o mundo teve tantos apartamentos e tão poucos lares. Tantas pessoas e se sentem tão sozinhas, não obstante estarem juntas. Tantas facilidades de comunicações e muitos não se comunicam. Quanto se pensa em termo de "comunicação das massas e dinâmica de grupo em todos os níveis da estrutura social". Tanta ciência e pouca



sabedoria, tantas religiões e poucos religiosos, tantos lugares de cultura e tantos em profundas trevas da ignorância. Nunca houve tantas negociações de paz e as guerras aumentam dia a dia. Por que tudo isto? A resposta é esta: esvaziou o homem.

Nunca jamais se falou tanto em amor, não obstante haver tanto ódio. Ouve-se falar tanto em sexo e há pouco matrimônio. É por demais propagada a palavra "assistência social", no entanto muitos sacrificam a própria alimentação diária para jogar na loteria esportiva. Quem ganha, torna-se mais um "burguês", enquanto quem perde fica até sem a camisa. Mas isto não importa pois todos são maiores de idade e isto é da alçada do homem moderno; é liberdade. Que liberdade!

Alguém diz: vai melhorar. Será que vai? Bem pode ser que melhore. Assim como é admissível que a mentira contenha a verdade. Só não é admissível é que a verdade contenha a mentira.

O homem precisa parar onde está e se concentrar, olhar para dentro de si, esquecer do "ter" e valorizar o "ser". Buscando a ciência divina, a verdadeira liberdade, deixando a falsa técnica que incha a cabeça. A luz divina ilumina o caminho de retorno à felicidade. Ao lugar das inspirações e revelações da alegria e não da tristeza, do sim e não do não, do possível e não do impossível. Da vida e não da morte.

Lembrando de que está como árvore lançada por terra e de uma árvore tombada todos lançam mão, fazem lenha e a queimam.

CBN

EXPEDIENTE

Diretor:
Márcio Roberto V. Valadão

Secretária de Redação
Iracy Lopes Fonseca

Redação:
Rua Tamoios 462 S/405
Caixa Postal 400
30000—Belo Horizonte—MG

Impresso nas Oficinas da
Editora Betânia
Caixa Postal 10 — Venda Nova
30000 — Belo Horizonte — MG

10.° ENCONTRO NACIONAL DE RENOVAÇÃO ESPIRITUAL
Local: BELO HORIZONTE - MG
Tempo: 22 A 27 DE JULHO DE 1975

- Num grande auditório, com boa comida e alojamento bom, realizaremos o 10.° Encontro Nacional de Renovação Espiritual.
- O verso chave do grande Encontro é "Anunciando a morte do Senhor até que ele venha" — I Cor 11.26, e o lema é: MARANATA — I Cor 16.22 .
- Haverá estudos bíblicos pela manhã, à tarde e à noite. Muitos servos de Deus de todas as denominações estarão ministrando a Palavra.
- A mocidade terá o seu dia especial. Testemunhos, música. Alegria no Espírito Santo. Ore pelo ENCONTRO e venha participar desta Festa do Senhor.

Preço da Inscrição: Cr$10,00
Comida: Preço reduzido
Reservas: Pastor Márcio Roberto Vieira Valadão
Caixa Postal 1.795
30.000 - Belo Horizonte - MG

CONVITE

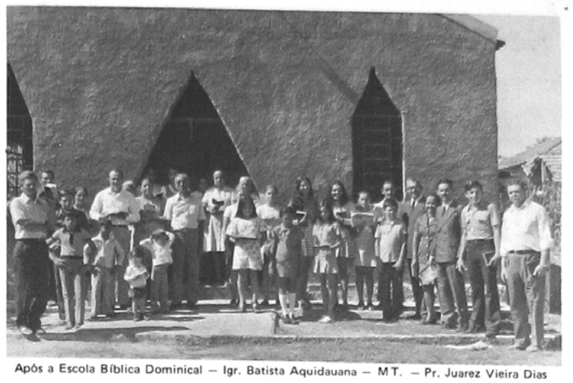
Você está sendo convidado a participar do X CONGRESSO DE RENOVAÇÃO ESPIRITUAL DA MOCIDADE BATISTA MINAS-ESPÍRITO SANTO, a ser realizado durante os dias do carnaval de 1.975.

Local: Gov. Valadares - MG
Informações: Pastor Aluísio Laurindo da Silva
Cx. Postal 619
29.000 - Vitória - ES

"O CONGRESSO PROMOVE A INTEGRAÇAO DA JUVENTUDE".

Seara em Foco

A congregação de Caratinga é fruto do esforço missionário das igrejas do vale do rio Doce, em convênio com o DOM.



Após a Escola Bíblica Dominical — Igr. Batista Aquidauana — MT. — Pr. Juarez Vieira Dias

Grupo de irmãos que se reúnem perto da Rodovia Transamazônica — estrada de Altamira a Itaituba. Reúnem-se mais ou menos 65 pessoas.

MINAS GERAIS-CARATINGA

A obra missionária em Caratinga teve seu início aos 11 de março deste ano, onde Deus está abençoando maravilhosamente. O trabalho cresce e este crescimento firma-se na operação do Espírito Santo e nos milagres de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Deus Opera no Hotel - Ocorreu na 3.ª viagem àquela cidade à procura de um salão onde pudéssemos começar a obra de Deus. Estando no hotel um moço descrente muito enfermo, pediu-nos que orássemos por ele. A bênção foi obtida do céu; tudo isto na presença do hoteleiro. Este levou-nos até um parente seu, o Sr. Jorge Pereira, que estava gravemente enfermo. Deus com sua infinita misericórdia curou o Sr. Jorge, salvou sua esposa, D. Carmita, e abençoou toda a sua família. Sendo ele proprietário de um ótimo salão adequado para os trabalhos, que, embora já praticamente alugado, ele desfez o contrato e nos alugou por um preço inferior ao de antes tratado.

Oração que Salva - Nos primeiros contactos que tivemos com o Sr. Valdivino, o dono de uma barbearia, este levou-nos até sua casa para que orássemos por sua família e Jesus se fez presente libertando aquelas pessoas. Salvou e curou sua sogra e abençoou sua esposa e filhos. Tudo isso resultou em uma grande alegria para aquela casa e um ponto de pregação nasceu ali.

Demônios - Além de se apossarem das pessoas aparecendo em figuras humanas, falando coisas terríveis, tocando em objetos domésticos, cochicham com as pessoas dizendo-lhes para não freqüentarem as reuniões. A um jovem de nome Alan Kardec, apareceu dizendo-lhe que queria levá-lo, causando-lhe tremendo medo. Acometido de uma doença intestinal foi examinado por uma junta médica em Belo Horizonte e submetido a cerca de 50 exames, todos negativos. Oramos em sua ausência, sobre suas vestes e declaramos libertação em nome de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. O Senhor nos ouviu; o moço está são; voltou para casa e está trabalhando.

Estas coisas informamos aos irmãos para honra e glória do Nosso Senhor Jesus. E pedimos a todo o povo de Deus que ore em favor da obra que prossegue nesta cidade de Caratinga...

Ass. José Leite Brito - Pr.

CONSELHEIRO PENA

Estamos publicando na íntegra a carta do Pastor Waltensir Leocádio da Silva, para que todo povo de Deus se rejubile com as bênçãos concedidas à 1.ª Igreja Batista de Conselheiro Pena.

"Comunico aos irmãos que esta igreja vem gozando dias de grandes bênçãos dos céus. Desde que aqui chegamos temos sido testemunhas de Jesus — do que ele fez e do que está fazendo.

No dia 1.° de setembro comemoramos os 29 anos da igreja. Analisamos o seu passado de lutas e vitórias e o seu presente foi visto por todos, com grande júbilo. Cerca de mil pessoas presentes (os crentes deram os seus lugares aos visitantes), contemplaram as maravilhas que Deus operou. Foi conferencista na ocasião o Pastor Ary de Oliveira, da Igreja Batista Ebenéser, de Belo Horizonte. Pregou a Palavra com autoridade, orou pelos enfermos e expulsou os demônios em nome de Jesus Cristo. E, como "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente", paralítico andou, mudo falou e oprimidos do diabo ficaram libertos. Aleluia! Estamos aqui, lutando para que um avivamento REAL aconteça. Para que no dia de Cristo ela, a Igreja, esteja como noiva ataviada, preparada para o encontro do noivo: Cristo.

Temos anunciado a mensagem do poder que transforma e que leva os crentes a serem santos por dentro e por fora. E Deus está confirmando. Na série de conferências com o Pastor Ari houve experiências gloriosas: um rapaz cabeludo e possesso foi liberto por Jesus e no dia seguinte chegou de cabelos aparados *como homem* e anunciou (com a vida e com as palavras) ser uma nova criatura. Na igreja, os jovens cabeludos, já apararam seus cabelos e as moças estão cobrindo sua nudez e deixando de imitar o mundo. Isto tem trazido impacto nos colégios e em geral o comentário é favorável de que, realmente, Deus está fazendo uma obra entre nós: não dizemos que a bênção está no coração sem ter as provas exteriores. Do contrário o testemunho é nulo. Como resultado, Deus tem dado graça, muitos têm sido batizados com o Espírito Santo. Crentes com problemas têm sido agraciados com a libertação. Resumo: o Pastor Ari pregou dias 30 e 31 de agosto e 1.° de setembro. Houve mais de 50 decisões. Batizamos 12 novos crentes e outros ficaram para serem batizados no dia 15, por conselho de médico da família. Um conjunto de intermediários cantou na ocasião, como mais uma bênção. Os jovens estão-se animando cada vez mais e saindo pelas ruas da cidade para levar a Palavra. As senhoras estão-se empenhando em realizar um trabalho melhor e para isso estão-se reorganizando. Um Conjunto Coral está funcionando e outros planos de trabalho vão sendo estudados para darmos atividade ao povo de Deus e aproveitarmos bem os talentos que o Senhor nos entregou."

Ass. Waltensir Leocádio da Silva - Pr.

Pastor Juarez Vieira Dias.

MATO GROSSO — AQUIDAUANA

Desta cidade temos recebido notícias do campo matogrossense e grandes têm sido as bênçãos do Pai. Conforme carta do nosso missionário, a igreja cresce dia a dia em número e graça. O missionário, Pastor Juarez Vieira Dias, vem dando assistência periódica às congregações, além de sua igreja em Aquidauana, e é ele que nos conta: "... A 1459 kms desta cidade está a congregação em Pontes e Lacerda com 42 membros, bem avivados. Em Figueirão, outra cidade a 525 kms está um grupo de irmãos que já programam a construção do templo. Em julho, 4 novos desceram às águas e vários outros se decidiram ao lado de Cristo. Aleluia!

Na Fazenda Olhos D'Água já temos 13 convertidos e nosso cooperador, irmão Oswaldo de Araújo, tem trabalhado na obra de Deus ali.

AMAZÔNIA

O progresso alcança o norte do nosso Brasil e com ele a mensagem que liberta as preciosas almas da prisão satânica. Uma carta nos chegou às mãos contando as bênçãos de Deus e é o irmão Nilson Neves de Souza que relata:

"Moramos na estrada de Altamira a Itaiutuba no km 105 gleba 37 no lote n.° 30. No grupo escolar temos reunido um bom número de pessoas para ouvir a Palavra de Deus e estas reuniões chegam a 65 pessoas.

Deus está salvando. Há cinco candidatos para batismo e várias outras decisões. Estamos aguardando a vinda de um pastor para batizá-los. Nossa escola bíblica dominical será organizada e para isso pedimos às igrejas que orem por nós..."

É tempo de ceifar, a seara está branca, pronta para a ceifa e poucos têm sido os ceifeiros. Mas louvamos a Deus porque um casal se coloca nas mãos do Nosso Salvador e muitas almas têm sido libertas na distância do Brasil grande.

BAHIA-POÇÕES

Os dias 2 a 5 de julho deste ano foram para nós dias de alegria e de bênçãos. O desejo do nosso coração se cumpriu quando tivemos por pregador o Pastor Josimiel Norberto da Silva, digno pastor da 1.ª Igreja Batista de Ilhéus. Foram mensagens vindas do céu, do trono da graça, que encheram nossos corações de gozo e que levaram almas aos pés de Cristo. Por tudo que ouvimos e sentimos em nossa própria vida, dizemos: Louvado seja o nome do Senhor. Amém. Ass. - Sérgio Cunha

Seara em Foco

Os nossos missionários, pastor Argeu Bandeira e sua esposa Alestina, nos contam como Deus tem abençoado o trabalho no Amazonas.

"Quando o Senhor nos chamou para o Amazonas, tivemos de renunciar a muitas coisas e nos dispusemos a viver somente com o indispensável. Fomos, para isto, ensinados por Deus. Nossos filhos sempre foram nossos colaboradores nos jejuns, nas vigílias e em todas as tribulações que enfrentamos no início desta maravilhosa obra. Tivemos que sacrificar a família não somente no sentido social, mas também até a escola, devido o tipo de trabalho que enfrentamos. Tudo para a glória de Deus, pois Ele mesmo nos tem prometido que todos os nossos filhos são discípulos do Senhor. Por isso cremos que o mesmo Senhor é poderoso para recuperá-los tanto no sentido social, como intelectual. Glória pois, ao Senhor!

Atualmente temos 7 filhos.
Família Bandeira ao sair de Brasília com destino a Manaus em 30-12-1968.

Primeira parte — Dezembro de 68

Ao chegarmos em Manaus — narra a irmã Alestina — fomos para o hotel certos de que ficaríamos ali apenas um dia, pois a diária de 60,00 para nós era muito pesada. Na manhã seguinte Pastor Argeu tomou um táxi e saiu a conhecer a cidade, visitou vários bairros e por fim parou em Vitória Régia. Informando-se com um senhor idoso sobre uma casa para alugar, este lhe disse ser muito difícil por ali, mas por ordem e graça de Deus, o ancião amou o pastor Argeu de tal maneira que se ofereceu para hospedá-lo, mesmo depois de saber que era um missionário e que estava acompanhado da esposa e cinco filhos. Isto não assustou o Sr. Batalha, ao contrário, insistiu que teria prazer em fornecer sua casa para nos hospedar quantos dias fossem necessários. Quando chegamos àquela casa, sua esposa, D. Joana, nos recebeu com tanto carinho, que ficamos impressionados. Não sabíamos que eles antes batiam a porta contra os crentes que os evangelizavam. Ali, para a glória de Deus, fazíamos nossas orações livremente, cantávamos e por fim até o casal nos assistia nos cultos domésticos. No 5.º dia entramos em nossa morada, casa de madeira, muito pequena, sem água e sem luz. Tivemos naquela mesma noite a reunião inaugural com 8 adultos presentes e várias crianças. O casal Batalha estava conosco.

A 3.ª reunião tivemos que realizar na frente da casa, pois não comportava o número das pessoas presentes. Importante é que era inverno e chovia todas as noites, tínhamos que orar sempre, pedindo ao Senhor que suspendesse a chuva até que a reunião terminasse e isto Ele fazia normalmente. O púlpito do pastor era uma mesa velha que nossa vizinha havia encostado. A luz era um farol que nosso bondoso irmão Sabino nos emprestava para clarear o local da reunião.

O trabalho era feito diariamente com visitas e convites nos lares, reuniões de casa em casa e, assim, durou vários meses. Havia em todas as reuniões ótima assistência, muitas decisões e o Senhor cooperando conosco com sinais e prodígios que Ele mesmo prometeu em Sua santa Palavra. Aleluia!

Em abril de 69 foram batizados os 13 primeiros candidatos e assim continuou por muitos meses, sendo batizados mais ou menos o mesmo número de pessoas, como está escrito em Atos 2.47. "Louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor dia a dia, os que iam sendo salvos." Com licença do nosso senhorio, fizemos ao lado de nossa morada, uma varanda grande que podia abrigar quase duzentas pessoas e ali o Senhor operava maravilhas constantes, glórias a Ele!

Mais tarde a 1.ª Igreja Batista de Brasília comprou um terreno e com várias ofertas de amor inclusive da Convenção Batista Nacional, pudemos construir uma boa casa de oração e também a casa pastoral depois de algum tempo. Graças a Deus por tudo!

Nota Importante:

No princípio da obra também iniciamos uma vigília num lugar distante e quieto onde participavam apenas 8 pessoas. Nestes tempos o missionário Paulo Roberto já estava conosco e disse para o Pastor Argeu: "Afirmo ao irmão que em breve neste lugar mais de 100 pessoas estarão junto conosco buscando a face do Senhor." — Não tardou muito e a profecia se cumpriu, vimos naquele mesmo lugar mais de 100 pessoas buscando a Deus, inclusive crianças e até descrentes iam ali para verem aquela obra que, para Manaus, era uma maravilhosa experiência da presença de Deus, em muitas vidas renovadas e cheias do Espírito Santo.

Segunda parte

Em princípio de 1.970 começamos novo trabalho que é hoje a Congregação da Compensa. Também teve início em frente a uma casa humilde e ainda em construção.

Em 1970 foi iniciada a Congregação da Compensa. Em 1971 a construção da casa.

Não havia condução própria para o bairro e as caminhadas eram bem longas. Alguns irmãos nos acompanhavam e até crianças tinham este prazer. Fazíamos visitas de porta em porta e trazíamos as pessoas para as reuniões. O Senhor operava ali curas, libertações e também salvava muitas almas. Mais tarde alugamos uma casa e por fim, agora já temos um terreno, casa que o Senhor nos deu, com muitos membros batizados e ótima freqüência.

Terceira parte

Em 1972, iniciamos outro ponto de pregação ao ar livre no novo bairro Alvorada, trabalho maravilhoso onde vimos centenas de mãos levantadas e hoje, para a glória de Deus, existem ali várias igrejas evangélicas, resultado em parte do esforço não somente nosso, mas de vários obreiros que nos ajudavam naquele tempo.

Tivemos também na estrada Manaus — Rio Branco, em casa de um irmão, uma congregação que perdurou por muito tempo, pois ali havia várias pessoas que mais tarde se dispersaram. Temos a alegria de saber que muitos ali puderam ouvir e aceitar a Palavra de Deus.

Logo depois, em outro bairro da cidade, por nome Corado, começamos a fazer reuniões ao ar livre todos os domingos e tivemos o prazer de deixar o trabalho no ponto de inaugurar uma congregação. Outros obreiros, penetrando no bairro, batizaram todos os convertidos que já estavam preparados para o batismo. Em tudo nós louvamos a Deus, porque a obra não é nossa e o dono dela sabe o que faz. O que importa é que o reino de Deus seja exaltado.

Quarta parte

Em abril de 1.972 iniciamos nova congregação na cidade de Itacoatiara. Funcionava com ótima assistência em casa alugada; ultimamente estamos nos reunindo nos lares dos crentes, porque aquela casa já era muito velha e foi pedida para demolição.

Oremos para que Deus nos dê uma nova casa, pois temos sofrido uma diminuição na assistência, contudo a obra não vai parar, porque sabemos que ela é do Senhor. Este trabalho no início teve assistência mensal do Pastor Argeu e de seus companheiros de trabalho. Mais tempo na cidade ficou o evangelista Leonardo e esposa, que muito fizeram ali para a glória de Deus. Hoje o missionário Paulo Roberto é o obreiro responsável e conta com a cooperação do casal missionário Isaías Alves, vindos do sul.

Congregação de Itacoatiara — Casa alugada — Início em abril de 1972.

Em 1972 — Batismos no rio Amazonas. Congregação de Itacoatiara. Os candidatos foram poderosamente visitados pelo Espírito Santo.

Através desta congregação, outras visitas ao interior do estado têm sido feitas com grandes resultados, embora seja difícil o trabalho no interior. As viagens são feitas em motores e depois de canoa, enfrentando perigos dos rios Igarapés onde se abrigam as mais ferozes cobras do Amazonas. Na última visita ao interior, Pastor Argeu e seus companheiros foram ao rio Urubu. Tanto o obreiro como aqueles que desejam ouvir a Palavra têm que viajar horas e horas de canoa e depois, pelo meio das matas clareadas por lamparinas, eles caminham em destino ao local das reuniões. Maravilhoso é que o Senhor os visita poderosamente e há realmente sede da Palavra. O resultado é que nesta última visita ao Urubu, foram batizadas, para a glória de Deus, 17 pessoas e quase todas estão firmes com Jesus.

Mocidade em pleno avivamento no 5.º aniversário da Congregação. Vitória Régia — em 20-04-74. Estava liderando o Pr. Euzimar.

Assim, de cinco anos para cá, a obra do Avivamento no Amazonas tem crescido maravilhosamente, não somente com estas congregações, mas também com novos obreiros, que o Senhor tem levantado com a mesma mensagem de poder."

Manaus, 10/09/74
Pr. Argeu Bandeira e esposa

Ordem de Pastores da Convenção Batista Nacional

Caixa Postal 9 - Venda Nova - Belo Horizonte - MG
Presidente: Pr. Arthur Freire
Secretário Geral: Pr. Renê Pereira Feitosa

Convenção Batista Nacional
VII Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

No uso de atribuições estatutárias e parecer da Comissão de Tempo, Local e Orador aprovado pela última Assembléia Ordinária, CONVOCO a Convenção Batista Nacional para sua VII Assembléia Geral Ordinária a ser realizada na cidade de Recife, nos dias 12 a 15 de janeiro de 1975, constando de sua agenda de trabalhos:

REFORMA DOS ESTATUTOS.

Belo Horizonte, 13 de novembro de 1974
Renê Pereira Feitosa
Presidente

ENDEREÇOS ATUALIZADOS

PASTORES:

Antônio Coelho Neto
Rua Stephânia O. Serra, 245
Pedro Canário — Caixa Postal 7
29.960 — Conceição da Barra — ES

Antônio de Oliveira Santos
Rua Chargas Sobrinho, 236
Cx. Postal 68
35.540 — Oliveira — MG

José Basílio de Souza
Rua 2 de Fevereiro, 1411 Bloco E apt.º 301
20.000 — Meyer — GB

Rosivaldo de Araújo
Rua Deodoro de Mendonça, 197 — B. São Braz
Cx. Postal 1531 — Fone: 22-6346
66.000 — Belém — PA

IGREJAS:

Igreja Batista Betel
Rua 29 de Julho, 163 — B. São Torquato
Cx. Postal 265
29.000 — Vitória — ES

1.ª Igreja Batista de Oliveira
Rua Coronel João Alves, 597
Cx. Postal 68
35.540 — Oliveira — MG

Igreja Batista Nova Jerusalém
Rua Stephânia O. Serra, 73
Pedro Canário
29.960 — Conceição da Barra — ES

Um Cometa Vivificante

(Tributo a um Missionário Singular)

Era cedo. O começo de uma sexta-feira comum. O telefone tocou. Atendi com naturalidade. Porém, a notícia me transmudou: — falecera o homem de Deus, Pastor Elias Brito Sobrinho. Uma sombra de tristeza e saudade cai sobre o meu coração, pela partida desse tão querido irmão na fé. Volto os olhos da alma para trás, para os dez anos de conhecimento pessoal. Convivência esparsa, mas de influência profunda e proveitosa para a minha vida cristã e o ministério que exerço. Foi o primeiro pregador que ouvi falar sobre o Avivamento Espiritual e o batismo no Espírito Santo. Goiânia, 2 de novembro de 1964. Lembro-me como hoje. Pregou sobre o tema: "Elias, o Profeta de Fogo". Nunca me esquecerei. Aquela mensagem me queimou! Naquele mesmo dia fui batizado no Espírito Santo. E a chama acesa nunca mais se apagou em mim. Sempre foi o meu pregador predileto...

Impossível imaginá-lo inerte e frio, arrebatado repentinamente pela morte...

Vejo-o no púlpito a transmitir de maneira sem igual os arcanos divinos. Não um mero orador, mas um profeta de Deus. Sua voz ecoava como o rugir do "Leão da Tribo de Judá".

Vejo-o como um homem estranho, diferente. Coisas que lhe eram características: dizia não aceitar que sua igreja lhe votasse salário; que possuía para o uso pessoal: um terno, uma gravata, um par de sapatos, uma camisa e só! Se ganhava, distribuía com outros necessitados. Comia pão sem manteiga, comida simples e, de preferência fria. Pois dizia: "Não posso acostumar-me a boa comida, pois, nas minhas viagens missionárias pelo interior do Brasil, às vezes, só me alimento com ovo ou farinha, quando encontro..."

Vejo-o sempre alegre e bem disposto, ora com uma estória engraçada, ora com uma palavra amiga para os que dele se aproximavam.

Vejo-o, franco e sincero, abrindo o seu coração e franqueando as portas do seu lar a amigos, sem distinção de posição ou cor.

Vejo-o, compassivo, suprindo a necessidade dos menos afortunados, amparando moralmente os caídos e decaídos.

Vejo-o, simples e aberto, identificando-se com as gentes, num admirável dom natural de comunicação. Com os colegas de ministério, sempre cordial e atencioso.

Vejo-o interessado nos problemas de cada um que lhe pedia um conselho, numa atitude tão peculiar de bem-fazer.

Vejo-o anunciando o evangelho em profundidade num grande templo ou na capela humilde, na casa pobre ou tendo apenas por teto o imenso céu azul.

Vejo-o, vitorioso e espontâneo, cantando as maravilhas da sua vivência com Deus. Dizia: "Estou sempre empreendendo algo para Deus; quando este plano não der certo, parto para outro".

Vejo-o influenciando pessoas com o impacto do seu testemunho autêntico, fosse ele o pobre da rua ou o doutor da lei, a dona da casa ou o jovem estudante. A todos sabia cativar.

Vejo-o com uma verdadeira paixão pelas almas perdidas. Tinha a visão do coração de Deus — Missões. Como prova disto, deixou uma igreja que não terá ainda construiu, pois todo seu dinheiro é canalizado para os campos missionários de sua responsabilidade. Estendem-se de Norte a Sul, de Leste a Oeste.

Vejo-o subindo montes e arrastando consigo a igreja, para noites de vigílias agonizantes na presença de Deus. Buscando poder para testemunhar e intercedendo pelas almas perdidas.

Vejo-o, servo de Deus, incansável e dinâmico, palmilhando sertões, ribeiros e matas. Em tempo bom ou em momentos de experiência dura, para levar a mensagem de esperança e vida a corações necessitados.

Vejo-o a dizer: "O Diabo não tira férias, eu também não. Só a quero no gozo eterno".

Vejo-o, portanto, enfim, ao Pastor Elias, ouvindo do Senhor da Seara: "Bem está servo bom e fiel, entra no gozo do teu Senhor". Triunfante na "Casa do Pai", livre de dores, de lágrimas e canseiras, dando glórias e aleluias, face a face com Jesus e Seu Senhor.

Vejo-o agora, entre santos e anjos, com o Senhor da Vida — o seu Deus de quem tão sinceramente falou e a quem tão autenticamente serviu!

Vejo ainda, o Deus da eternidade, o galardoador dos que o buscam, bendizendo a Seu servo que um dia ouviu a comissão divina, e deixando tudo, foi trabalhar na vinha do seu Senhor.

Era justo, portanto, que agora o Senhor que ordena o início e o fim do "dia", o chamasse para receber o seu salário: "A coroa da justiça, a qual o Senhor, justo Juiz, preparou para os que o amam".

Acrescento a esta simples homenagem póstuma as palavras magistrais do ex-padre Huberto Rohden:

Quem é grande?

"Nenhum homem pode fazer grandes coisas — mas grandes coisas podem ser feitas por meio do homem, se ele se entregar sem reservas nas mãos de Deus. Esta entrega consiste essencialmente na definitiva abolição do egoísmo em todas as suas formas, e na proclamação de uma vida de amor universal. Ao profano parece semelhante vida um inferno — para o iniciado, porém, é um céu aberto.

"Devo trabalhar como se tudo dependesse de mim — e devo orar como se tudo dependesse de Deus. Esse estranho paradoxo faz de minha vida uma aparente tragédia, quando, na verdade, é uma deslumbrante epopéia.

"O que o pequeno Eu humano faz é horizontal — o que o grande Tu divino faz é vertical; mas, se unirmos numa só figura essas duas linhas, temos o símbolo das maiores coisas do universo: uma cruz, que redime." Eis, em outras perspectivas, o que significa tomar a cruz de Cristo. E, isso sabemos, foi o que o Pastor Elias Brito Sobrinho fez...

Resta-nos perguntar: Quem tomará das suas mãos frias, a tocha flamejante que até aqui ostentou com galhardia?

Pastor Josibel de Moura Rocha

Um peregrino!
Sempre viveu em tendas
Tendas que armou, apressado, no longo da estrada

Olhar o céu repleto de estrelas
ou beijar o pó vermelho do planalto
Ferir os pés nas pedras do caminho
ou colher as flores da campina verde
Dormir cansado no leito da empreitada
ou repousar em leito confortável
Comer silvestres frutos em longa temporada
ou fartar-se com finas iguarias
Foram para ele sempre a mesma cousa: Uma razão a mais para viver contente!

Dinheiro?
Só para uma causa: proclamar, proclamar e proclamar as boas novas!
Sua indisposição, martírio até: em vez de almas salvas os blocos de concreto.

Seu coração: uma plena efervescência
Amor e Fé o mantinham em tal ebulição
Que dor nenhuma, cansaço algum,
Nem calmaria ou duras tempestades
Foram capazes de lhe reduzir a intensidade

Viveu para o Senhor
Mui longa a sua estrada
Maior que a minha, que a de qualquer de nós
Que ele percorreu com tanto amor ao Mestre
E nela amou com tanto amor as almas
que chegou além, antes de nós, deixando-nos surpresos.

Brasília
Brasil
Pontos de pouso em suas peregrinações!
Bolívia
Paraguai
África
Sonhos que sonhou enquanto caminhava
E sonhando caminhou até ao fim da estrada

Então
Subiu escadarias do Palácio Eterno por entre querubins e revoada angélica para prostrar-se ante o Trono do Pai e do Cordeiro.
Prostrou-se para receber a bem-aventurança dos remidos: "Bem está servo bom e fiel. Entra no gozo do Teu Senhor."

Um peregrino!
Vindo de longa, mui longa caminhada
Prostrou-se e recebeu o manto do Senhor!

Seu nome?
Para nós, Elias Brito Sobrinho
Além: numa pedrinha branca que o Senhor já pôs em suas mãos!

Aleluia
Amém

Pr. Renê P. Feitosa
Sec. Geral da Ordem dos Pastores.

Seção Livro

DE VOLTA À INTEGRAÇÃO

A INTEGRAÇÃO HUMANA

Pastor Aluísio Laurindo da Silva

O Senhor Deus disse a Ezequiel que poria tendões, carne, pele e espírito nos esqueletos, depois de reorganizada a ossada e de fato, o profeta relata: "Olhei, e eis que havia tendões sobre eles e cresceram as carnes, se estendeu a pele sobre eles; mas não havia neles espírito." (Ez 37.8).

Da mesma forma não podemos ignorar a organização que existe na igreja do Novo Testamento, não podemos, também em relação ao elemento humano em si, isto é: quer queiramos, quer não, há um lugar e uma função para o homem na Igreja de Deus. Dizer que não há organização na igreja neo-testamentária, é o mesmo que negar o valor e a veracidade das Escrituras que aludem a tal fato, e não deixa de transparecer um sentimento individualista e até um consentimento para com a desordem. Dizer por outro lado, que é só o Espírito Santo que realiza a obra de Deus (dispensando o elemento humano como vaso) corresponde a negar o sentido básico da vocação cristã e reflete ignorância total dos métodos divinos para a Igreja, tão bem registrados nas Sagradas Escrituras. Portanto, além da estrutura orgânica, haverá o elemento humano que será o vaso através de quem o Espírito vai agir.

Deus age na igreja através de homens e age no mundo através da igreja. Houve quem subestimasse o valor do ministério bem preparado. Uma corrente de fanatismo percorre por aí. A essência de sua doutrina é: "abaixo com o Seminário". Para os defensores e propagadores desta idéia não há lugar para Seminários no avivamento espiritual e nem necessidade da devida preparação dos candidatos ao ministério a que esses se propõem. Certamente que os irmãos que pensam assim são dignos de perdão, pois, no seu intento cego de combater as organizações religiosas, estão deixando transparecer que desconhecem desde a natureza até o valor, a necessidade e finalidades que estão encerradas naquilo que os prudentes chamam de "Preparação Ministerial".

Convém que se diga que a preparação a que nos referimos não consiste apenas no aspecto intelectual. Ela é, também, de profunda natureza moral, social e espiritual, sendo que grande parte da mesma operase antes e depois do seminário. Porém, todos estes aspectos são importantes e se completam. Outra lembrança oportuna: A reação contra o nome "Seminário" é sintomática. A princípio, o nome em si importa pouco (no caso de uma análise crítica da questão em pauta) de vez que Moisés, Samuel, Elias, Jesus, Paulo, e outros, tiveram as suas Escolas Teológicas. Se não receberam nomes como as de hoje, isto não é argumento suficiente para provar contra a sua existência. De modo que Deus deixou-nos no deserto! Saibamos aproveitá-los! Certamente que o nome que a escola tenha é coisa secundária. O que deve ser considerado de superior importância na escala dos valores em discussão é o seguinte: os candidatos ao ministério precisam do preparo específico à função e devem ser ministrados à altura por quem de direito.

De acordo com a Bíblia, tanto os sacerdotes como os profetas, apóstolos e outros, todos eles foram preparados para o exercício das suas funções. Por esta razão profundamente lógica e bíblica, temos que convir que aos vocacionados ao ministério, hoje convém o devido preparo.

Podemos justificar a afirmativa anterior levando em consideração alguns dentre muitos exemplos:

O pastor é convidado a falar sobre temas científicos e sua relação com o evangelho. Dentro do próprio rebanho ele encontrará alguns crentes que são universitários. Deparar-se-á com uma juventude que está a galope para as escolas. Terá de um modo geral um rebanho sempre informado sobre os novos avanços do conhecimento humano, pois certamente, não faltará aos fiéis da congregação a informação cultural através dos diversos meios de comunicação, como, rádio, televisão, jornais, revistas, livros e etc. Do outro lado é necessário que o evangelho seja pregado e ensinado de modo a alcançar não só o povo da grei, mas prepará-lo para levar a mensagem da salvação ao mundo que está todo impregnado de ciência e tecnologia, da Transamazônica ao Rio de Janeiro.

Não podemos deixar de mencionar o surgimento constante de falsas filosofias e religiões. Freqüentemente ouvem-se doutrinas que negam a divindade de Cristo, a realidade do céu ou do inferno; outras anunciam a inexistência do Diabo, a morte de Deus; outras negam a vocação ministerial hoje, e assim por diante. Tudo isto constitui um desafio diário ao ministro do evangelho. Se o mesmo não souber livrar-se destes "fogos-estranhos" e apagá-los, como conseguirá livrar-se do lobo o seu rebanho indefeso?

Se nada justificasse a tese, teríamos por fim o exemplo bíblico; Jesus preparou (deu a teoria e a prática) aos seus apóstolos. Ele investiu nos seus alunos o melhor tesouro do conhecimento jamais recebido na terra por homem algum. O resultado do seu trabalho, em mais ou menos três anos, é indiscutível: de homens até simples Ele fez verdadeiros embaixadores e mestres. Não há dúvida, pois, que tal exemplo deva ser imitado pelos ministros e ovelhas de hoje, ainda que o seja palidamente.

Para nós, os ministros de hoje, especialmente para nós, vem-nos uma pergunta: — ESTÃO OS NOSSOS SEMINÁRIOS E INSTITUTOS OFERECENDO CURSOS QUE ATINGEM OS OBJETIVOS DO MINISTÉRIO E DA IGREJA DO SÉCULO XX? Enquanto se considera este ponto e procura-se a solução para as dificuldades, continua, concomitantemente, a surgir nas igrejas, o homem vocacionado. Caberá sem dúvida, a cada igreja, cuidar do seu candidato, auxiliá-lo, ampará-lo, enviá-lo ao seminário, para que o mesmo esteja em condições de servir a Deus na obra para que foi convocado. Este é o princípio geral, responsabilidade solene que pesa sobre nós! Privilégio glorioso que só aos salvos Deus concedeu!

Outro aspecto da integração humana que se nos afigura em tempo é o da preparação das ovelhas em geral:

Cuidado especial deve merecer a educação religiosa na Igreja. Urge uma renovação em nossos métodos de ensino adotados na Escola Bíblica Dominical. Urge que melhores instalações lhe sejam providenciadas. O campo entre as crianças está ainda como um alvo a ser conquistado. O treinamento de jovens, quer pela União de Treinamento ou outro processo, exige hoje atenção de primeira qualidade. O fato é que os crentes precisam estar em condições de se ajudarem mutuamente e de levarem a mensagem de Cristo a esta geração de pecadores. Isto só será conseguido tendo como ponto de partida um ministério devidamente equipado que, por sua vez, saberá treinar os seus auxiliares os quais alcançarão outras camadas do discipulado cristão.

O que Deus fará com tais homens? Qual é o propósito do Senhor para os seus servos? Dentro do âmbito ministerial já se sabe que Deus escolhe e vocaciona homens para servi-lo: uns como pastores e mestres; outros como evangelistas; outros como missionários, etc.. Convém-nos por isto, uma verdade fundamental: DEUS TEM O HOMEM CERTO PARA O LUGAR CERTO.

Na igreja em geral os crentes servem ao Senhor de muitas maneiras, mas o princípio é o mesmo: CADA UM TEM O SEU LUGAR NO CORPO DE CRISTO. Importa tenha a Igreja tamanha sabedoria para compreendê-lo. E isto é sério...

Herdamos dos nossos antepassados um método quanto ao exercício das funções ou cargos na Igreja e na Denominação: a eleição através do voto. Se levarmos em consideração a democracia como forma de governo (da Igreja) estaremos admitindo que o próprio povo se governa. Neste caso, muitas vezes determinadas pessoas serão eleitas para certas funções, ou cargos, sem que tenham as devidas aptidões atinentes aos mesmos. Pode ocorrer uma eleição até mesmo por questões pessoais de prestígio ou admiração humana, etc., e até porque determinada pessoa goza de um status superior na grei... Caso isto aconteça, o homem certo poderá não estar no lugar certo!

Temos que tomar cuidado. A IGREJA PODE E DEVE PROCEDER ÀS ELEIÇÕES. O necessário é que se calque mais na Teocracia (governo de Deus -Senhorio de Cristo) do que na Democracia (governo do povo). Teremos que chegar a conclusões a respeito das quais possamos afirmar: "O QUE FOI FEITO AQUI TERÁ SIDO FEITO NO CÉU". Se o Espírito do Senhor tiver liberdade de ação na Igreja, e se tanto o pastor como as ovelhas conhecerem bem as Escrituras e o poder de Deus, haverá grandes probabilidades de acertarem com a vontade de Deus (que nem sempre será o que o povo pensava que fosse).

Quando consideramos o tema "Integração dos Homens na Igreja" não podemos fazê-lo apenas pensando, cada um de nós, "na minha Igreja" só.

Há necessidade de ampliarmos o nosso relacionamento. Os pastores precisam de mais entrosamento espiritual. Precisam orar juntos. Precisam planejar certas realizações em comum, como por exemplo, "O Dia da Bíblia". Além disso, é importantíssimo que alguns intercâmbios sejam realizados entre igrejas; que as mesmas sejam representadas nas convenções; participem dos encontros, congressos; promovam a obra missionária em convênio com o Departamento de Orientação Missionária; sejam participantes fiéis do plano cooperativo que elas mesmas votarem e assim por diante. Nada de isolamento. A hora é de união, de integração. Já perdemos muito tempo e terreno! O tempo é irrecuperável e o terreno... já não é mais nosso!

Dentro da situação atual não nos adianta uma vida de sonhos. A realidade que encontramos é: há um povo de Deus dentro das diversas Igrejas denominacionais. O que podemos e devemos fazer é amarmos uns aos outros, integrarmo-nos em Cristo, tirando todo o orgulho e sectarismo denominacional do coração e, submetendo-nos ao Senhorio de Cristo, promovermos a evangelização do mundo. E para tal tarefa o Senhor está levantando um exército sobremodo poderoso e numeroso, comandado pelo Seu Espírito.

Dá-nos um Avivamento

Gióia Júnior

Precisamos de um avivamento
Senhor, aviva-nos
Queima-nos, arrebata-nos

Senhor, não olhes para os nossos vícios
Pesa as nossas fraquíssimas virtudes
Muda e transforma as nossas atitudes
Dá-nos unção, amor, entendimento...

Avivamento, Avivamento, Avivamento!
Por que motivo hei de clamar assim
Se ele precisa começar em mim...

Quando eu dobrar os meus joelhos
Humilhado e contrito
Diante de Ti, Senhor,
Diante de Teu poder infinito
De Tua compaixão, de Teu amor;

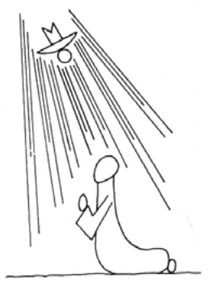
Quando eu reconhecer que sou tão pequenino
e tão impotente
Que me sinta incapaz de vencer
O mal que me acorrenta
O instinto que me escraviza
A tentação que me destrói;

Quando eu achar em Ti
Sinceramente, verdadeiramente
Água que dessedenta
e Pão que mata a fome;

Quando eu sentir a Tua presença, Senhor,
e contemplar a verdadeira Luz
murmurando o Teu nome
o Teu Bendito Nome;

Quando eu der de comer aos pequeninos que perecem,
Quando eu agasalhar os pobres semi-nus
Em Teu nome, Senhor,
em nome de Jesus.

Um novo brilho inundará meus olhos,
Um novo cântico estará em minha boca.
Haverá caminhos para os meus pés,
Uma luz surgirá na escuridão.
Para as minhas mãos haverá oferendas
e alegria, Senhor, infinita alegria
Para o meu coração!



A Tua formosura
Repousará em minha'alma
Como um suave perfume.

E bradarei: ó povo de Israel
Levanta a tua voz
Não cesses de clamar...

Tribo que Deus escolheu
Para gozar perpetuamente
De sua companhia...

Clama em alta voz:
"Dá-nos unção, amor, entendimento,
Faze iniciar em cada um de nós
O AVIVAMENTO, O AVIVAMENTO, O AVIVAMENTO!"

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA — INFORMAÇÃO DA SECRETARIA GERAL

Tendo em vista a convocação da VII Assembléia da Convenção Batista Nacional e em face de deliberação da Assembléia realizada na Guanabara, a Ordem de Pastores da CBN reunir-se-á nos dias 9, 10 e 11 de Janeiro de 1975, na cidade de Recife, para a segunda discussão do Anteprojeto de Estatutos da CBN a ser apresentado na referida VII Assembléia para o que a Ordem será devidamente convocada.

Belo Horizonte, 13 de novembro de 1974
Ass. Pr. Renê Pereira Feitosa
Secretário Geral da OP

Carta ao Povo de Deus de Todo o Brasil

Belo Horizonte, 21 de outubro de 1974.

A todos os Irmãos e Companheiros das Igrejas do Senhor.

Graça a vós outros e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Venho com a presente informar aos prezados irmãos que havendo sido nomeado Diretor do STEB em 20 de outubro de 1970, por um período de quatro anos, vi expirar-se ontem o mandato que me foi confiado e que, mercê de Deus, pude cumprir sob o manto protetor do Senhor desta Casa de Profetas.

Não desejando ser reconduzido, pois exerço as funções desde 18 de janeiro de 1968 — portanto há quase sete anos, encerrarei minhas atividades no cargo no dia 25 de novembro, quando colará grau a turma "Francisco Lacerda de Toledo", com a qual se completará um contingente de 111 (cento e onze) obreiros formados por esta Casa. O novo Diretor assumirá em princípios de janeiro, logo após a passagem de encargos.

Entrego um patrimônio em imóveis, móveis e utensílios pelo menos cem vezes maior que o recebido e, sobretudo, contando uma soma de experiências espirituais sobremodo grande com a seara ajudada por tantos que por aqui passaram.

Permitiu o Senhor que eu desse ao STEB sete dos melhores anos do meu ministério e da minha vida — renovados que foram no fogo purificador do Espírito de Deus dentro desse santo movimento de avivamento. Retiro-me feliz e cheio de gratidão ao Grande Eu Sou e ao Seu povo, cujas mãos se estenderam sempre para ajudarem o STEB.

Levo as marcas da luta: as marcas do Senhor Jesus. Comigo as saudades das vitórias, pois nunca o Senhor permitiu a derrota. Posso recordar os anos aqui vividos e proclamar com humildade, paz e alegria o meu EBENÉZER. Aleluia.

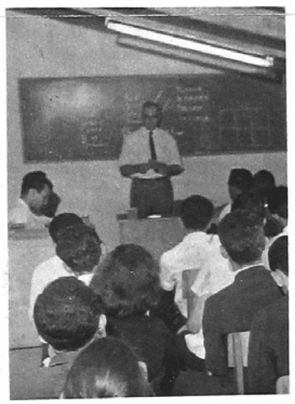
Despedindo-me dos amados Irmãos na qualidade de Diretor do STEB até aqui, quero agradecer a todos, hipotecar-lhes o meu amor e oferecer-lhes a minha súplica, ao mesmo tempo que apelo no sentido de darem ao novo Diretor, Pastor Achilles Barbosa Júnior a mesma colaboração e a mesma ajuda.

Deixando agora as atividades administrativas da CBN, dedicar-me-ei à minha igreja e à ingente tarefa de caráter indenominacional que é a recuperação de toxicômanos, através do Desafio Jovem Peniel, onde me ponho à disposição de todos os amados Irmãos.

Glória a Deus Pai, glória a Deus Filho, glória a Deus Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém!

Em Cristo

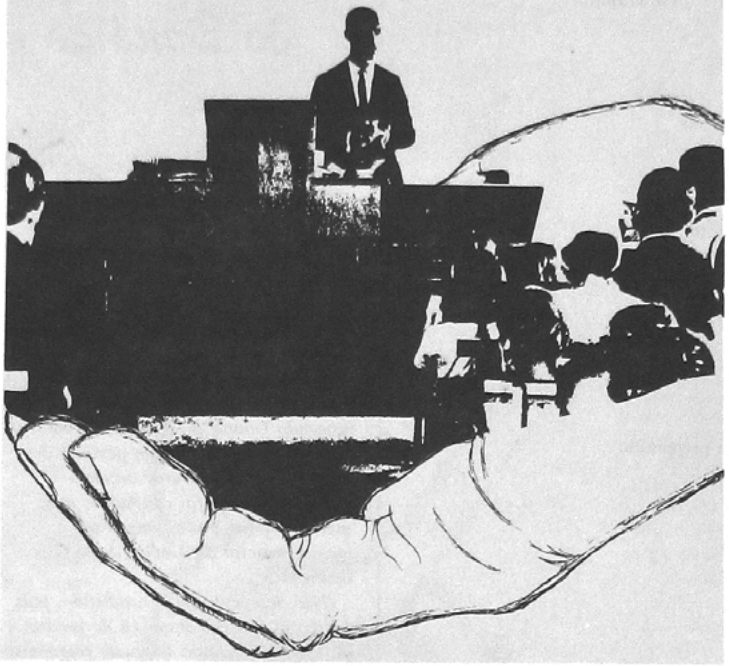
Pastor Renê Pereira Feitosa.



1969: Sala de aula no início do ano letivo: uma velha garage.

Depois: Um culto noturno em frente ao pavilhão de aulas.

A Problemática do Pastor Velho



A salinha era pobre e suja. Sentado a uma mesa rústica e encardida pelo tempo e uso, o velho agradecia ao Dono do ouro e da prata uma tigela de sopa e um pedaço de pão. Até a Bíblia, velha como o velho, era de encadernamento barato.

O velho era a máscara autêntica da derrota.

Seria o cenário de O Mendigo de Joracy Camargo? Ou será que estou plagiando o começo de uma dessas novelinhas de importação — alimento pobre e deteriorado de nossa subcultura?

O quadro não é imaginação de pintor e nem ficção.

Falo de um cartaz que certa denominação enviou há tempos atrás para suas igrejas. Visava mover a sensibilidade dos fiéis para cooperarem com uma campanha financeira em favor dos pastores velhos e desamparados.

A nós que conhecemos os fatos, mais que um apelo à nossa sensibilidade, foi um apelo a nossos nervos.

Como o velho pastor do cartaz, dezenas de outros vivem alienados e desamparados em todo o Brasil.

Vou sumariar a problemática da velhice pastoral em seu contexto brasileiro e em seu aspecto geral.

I. *CAUSAS DA ALIENAÇÃO*

1. *Caudilhismo Denominacional* — Muitos pastores gastaram suas vidas dentro de um contexto denominacional onde funcionaram apenas como peças de uma máquina de preencher relatórios bombásticos de "missionários".

Renunciaram a ideais, atenderam a uma vocação, fundaram igrejas, sacrificaram famílias. Creram com a simplicidade das pombas. Faltou-lhes entretanto a prudência das serpentes.

Agora, velhos, ei-los sem igrejas, sem salário, sem previdência social. Mas sempre ouviram nos relatórios financeiros das igrejas que certa quota era gasta em "aposentadoria do pastor".

A Bíblia diz: "Devem ser considerados merecedores de dobrados honorários os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e no ensino" (I Tm 5.17).

E não me venham com mistificações ou espiritualização do texto. Paulo fala de solidariedade humana, de justiça, de valorização daquele que se deu ou que se gasta no altar do Senhor em favor da Igreja e, por conseguinte, seu rebanho deve-lhe gratidão. No capítulo 3 de II Timóteo, Paulo considera os ingratos e desafeiçoados (indiferentes) iguais aos hipócritas, atrevidos e adúlteros.

2. *As Igrejas* — A igreja representa para o pastor muito mais que sua família. O que a Bíblia fala sobre a nossa família? "... se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos de sua própria casa, tem negado a fé e é pior do que os descrentes" (I Tm 5.8). O pastor se dá à igreja em detrimento da própria família. Cuidou *especialmente* da igreja, sua grande paixão. Seria justo a igreja expurgá-lo do seu seio quando ele chega à velhice?

Entendo que o pastor cuida da igreja enquanto pode. Depois cumpre a igreja cuidar dele quando chega à senilidade. O cuidado é recíproco. Qualquer negligência em tal caso é comportar-se pior que os infiéis, é verdadeira apostasia.

3. *Os Próprios Pastores e Oficiais* — Muitas vezes os pastores com suas conclusões escatológicas apressadas sobre a vinda de Cristo, suas interpretações de renúncia, humildade, dedicação, sacrifício ou apenas para não perderem a igreja, alimentam o fanatismo de certos "santos" que, com requintado sadismo, gostam de ver o pastor a mendigar. Até parece ser pecado viver decentemente, especialmente quando se trata de pastor. São Paulo diz que "é necessário que o bispo seja... hospitaleiro" — I Timóteo 3.2. Creio que hospedar é acolher alguém em casa, alimentá-lo, proporcionar-lhe um pouco de conforto e afeto que teria em seu próprio lar. Precisa-se de certa condição para fazê-lo. Não é difícil para o pastor ser hospitaleiro quando os diáconos e oficiais têm o dom do socorro. (I Co 12.28.)

Problemas ministeriais não solucionados conduzem fatalmente a uma velhice comprometida e instável.

II. *A IDADE CRÍTICA DO PONTO DE VISTA CIENTÍFICO E PRAGMÁTICO*

Podem os pastores velhos prestar trabalho útil à Igreja?

Evitemos resposta apressada e pretensiosamente bíblica. A velhice pastoral deve ser estudada tendo em vista o aspecto psicossomático do homem.

A Gerontologia é uma das mais recentes ciências. Ela se ocupa especificamente da problemática do velho.

A psicologia define a senilidade como "período de envelhecimento fisiológico ou declínio involutivo". Ciência e Bíblia concordam em que a velhice começa depois dos 60 anos.

É um período geralmente crítico. Do ponto-de-vista fisiológico "O envelhecimento acarreta a diminuição das forças, perda da acuidade sensorial, especialmente da audição e da visão... O cérebro apresenta-se atrofiado, especialmente nos polos frontais, com rarefação do número de células e desorganização das suas camadas."

Do ponto-de-vista psicológico, "acentuam-se os traços psicológicos da personalidade anterior, que se fixam ou se exageram, com a perda da sua elasticidade. O velho recusa-se sistematicamente a ceitar novas situações, apegando-se ao passado, à rotina, ao bom tempo antigo. Há labilidade do humor ou incontinência emocional, com crises de choro e lamúrias intermináveis.

"É característica a perda da memória de fixação, com impossibilidade de fixar novo material. Conservam-se as lembranças antigas. Daí a confabulação e desorientação temporoespacial."

III. *SUBLIMANDO A CRISE*

A revista Seleções do Reader's Digest de janeiro de 1971, traz um interessante artigo intitulado "A Universidade dos Velhinhos". Trata-se da Faculdade de Direito de Hastings, integrada na Universidade da Califórnia. Hastings tornou-se uma das mais conceituadas escolas de direito dos Estados Unidos recrutando seus professores entre pessoas de mais de 65 anos.

Diz o artigo: O "Clube dos 65" de Hastings compreende atualmente cerca de 20 homens que têm a seu crédito oito séculos de experiência didática em mais de 50 estabelecimentos espalhados pelo mundo. São autoridades, juízes e escritores famosos; mais da metade foram diretores das escolas onde ensinaram. Mais importante é que cada um deles foi convidado para Hastings em função da sua reputação de grande professor.

Lews M. Simes, por exemplo, é professor há meio século e dirigia cursos de pós-graduação de Direito na Universidade de Michigan. Com 81 anos atualmente, mas parecendo 30 anos mais moço, Simes levanta-se todas as manhãs às seis horas para estar à sua mesa às 7:40h. Aí ele lê, procurando notícias que possam ser incorporadas a uma discussão em aula, cujo esboço ele traçou na tarde anterior. Durante uma hora, a partir das 8:40 h, mantém uma turma de 125 alunos no ritmo rápido de um diálogo socrático, obrigando-os a pensar. Depois escreve cartas a advogados que lhe pediram esclarecimentos sobre leis de propriedade (tratados e comentários escritos por ele sobre o assunto enchem prateleiras inteiras).

Simes vem seguindo esse ritmo seis dias por semana, desde que chegou a Hastings há 10 anos. Não seria melhor que estivesse cuidando de suas roseiras?

— "É claro que não" — diz ele com um sorriso. — "Levei muitos anos para aprender a ensinar e, às vezes, penso que ensino melhor agora. Quando um homem domina algum ramo do conhecimento deve transmitir o que sabe a outros."

Simes é apenas um exemplo típico dos outros professores de Hastings.

Dependendo da maneira como vivemos nossa mocidade, nossa velhice pode ser de "maus dias" ou "bons dias".

A legislação trabalhista confinaria os professores de Hastings a uma aposentadoria, sacrificando impiedosamente todo um imenso repositório de cultura jurídica.

Mas eles sublimaram a idade crítica por uma atividade produtiva e moralmente compensadora.

João Wesley ao completar 88 anos, escreveu: "Durante mais de 86 anos, não experimentei qualquer debilidade de velhice; os olhos nunca escureceram, nem perdi o meu vigor."

Com a idade de 70 anos pregou a um auditório de 30 mil pessoas, ao ar livre, e foi ouvido por todos. Aos 86 anos fez uma viagem à Irlanda, na qual, além de pregar 6 vezes ao ar livre, pregou 100 vezes em 60 cidades. Certo ouvinte assim se referiu a Wesley: "Seu espírito era tão vivo como aos 53 anos, quando o encontrei pela primeira vez."

Se nossa mocidade foi gasta em obras medíocres intelectual e espiritualmente falando, nossa velhice será apenas um inquietante problema para a geração nova e atuante.

IV. *AMPARO E REINTEGRAÇÃO DOS PASTORES VELHOS*

Que fazer com os pastores que vivem uma velhice improdutiva? Já antes sugerimos que a igreja deve ampará-lo. Neste caso as igrejas por onde ele passou estão na obrigação de sustentá-lo. Elas são sua família.

Os que possuem bom cabedal de experiências espirituais, boa cultura, lucidez e condição física devem ser integrados nas atividades internas das igrejas, como catequese, ensino ou ajudar os seminários e institutos bíblicos.

Sendo ele um presbítero (ancião) de profundas experiências com Deus, deve reconhecer humildemente, que a pesada carga da liderança deve ficar com os mais jovens, mais atualizados e mais idealistas.

Qual a atitude do obreiro novo quando acolhe em sua Igreja um velho obreiro? Amor, tolerância, respeito, compreensão e lembrar-se que a "quem honra, honra". A Bíblia diz: "Lembrai-vos dos vossos guias, os quais vos pregaram a palavra de Deus; e considerando atentamente o FIM DA SUA VIDA, imitai a fé que tiveram". (Hb 13.7.)

É dever do ministério e da igreja o amparo aos velhos ministros que lhes doaram herança tão valiosa — Jesus.

O amor começa na terra e projeta-se na eternidade. "O amor nunca acaba" (I Co 13.8). Evadirmo-nos de nossa responsabilidade é comportamento criminoso, "caimismo". Somos sim, guardadores de nosso irmão.

Pr. Eli Dias de Melo

Jundiaí, 1 de novembro de 1974